

Os flavonóides, amplamente distribuídos entre vegetais da dieta alimentar humana, possuem efeitos farmacológicos como antiespasmódico, antiinflamatório e antialérgico. Seus efeitos sobre o genoma são controvertidos, apresentando propriedades mutagênicas e por outro lado, antimutagênicas e anticarcinogênicas. No presente trabalho avaliamos a atividade clastogênica do extrato seco nebulizado de marcela (*Achyrocline satureioides*), rico em flavonóides, especialmente a quercetina, através do teste de micronúcleos em camundongos. Foram testadas três diferentes doses (500, 750 e 1000 mg/kg de peso corpóreo) em camundongos, machos e fêmeas, da linhagem endocruzada BALB/c. A administração do extrato foi feita por sonda intragástrica e repetida por três dias. Os grupos controle receberam o mesmo tratamento com água destilada. O grupo controle positivo recebeu ainda tratamento intraperitoneal de 40 mg/kg de ciclofosfamida. No 4º dia os animais foram sacrificados e a medula óssea foi preparada para análise dos micronúcleos. A análise dos resultados indica que o nebulizado de marcela não induziu aumento na frequência espontânea de eritrócitos policromados micronucleados, indicando a não clastogenicidade do nebulizado. (CNPq)